

MIGUEL FALCÃO

**PROPOSTA
DE
CATEQUESE FAMILIAR**

Separata da revista *Celebração Litúrgica*

BRAGA
2011

PROPOSTA DE CATEQUESE FAMILIAR

Com vista à Catequese Familiar, propõe-se um esquema a usar pelos pais e destinado a crianças de 6 a 10 anos.

Como se pode ver, o método parte da experiência da criança e procura ajudá-la a compreender a realidade, ao mesmo tempo que se lhe ensinam algumas verdades naturais e sobrenaturais.

Os pais teriam de preparar a lição servindo-se do esquema e procurando adaptar as perguntas e explicações à capacidade da criança.

Ao longo de uns quatro anos foram-se publicando estes esquemas na revista Celebração Litúrgica, de Braga.

Ponto de partida foi o livro de PEDRO DE LA HERRÁN – ADOLFO PETIT, A minha primeira Confissão e a minha primeira Comunhão, Rei dos Livros, 3.^a edição, Lisboa 1998 –, procurando ser fiel ao Catecismo da Igreja Católica.

Lisboa, 3 de Julho de 2011

Pe. Miguel Falcão

ÍNDICE

1. Quem é Deus? Deus é quem nos criou.....	5
2. Quem são os Anjos?	6
3. Quem é o homem?	8
4. O primeiro pecado	10
5. Como fala Deus com o homem?.....	12
6. Quem é Jesus Cristo?.....	14
7. Quem é a Virgem Maria?	16
8. Quando fazemos pecados?	18
9. Os primeiros mandamentos da Lei de Deus	20
10. Os mandamentos da Lei de Deus acerca da família.....	22
11. Os mandamentos da Lei de Deus acerca da sociedade	24
12. O perdão dos pecados	26
13. O Sacramento da Penitência ou Confissão.....	28
14. Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.....	30
15. Jesus ressuscitado vive na sua Igreja	32
16. A celebração da Eucaristia ou Santa Missa.....	34
17. A Sagrada Comunhão	36
18. A vinda do Espírito Santo.....	38
19. O mistério da Santíssima Trindade.....	40
20. A Igreja nossa Mãe	42

1.ª Lição ¹

Quem é Deus? Deus é quem nos criou

Quem fez a mesa? De que é feita a mesa? Quem é mais importante: a mesa ou quem fez a mesa?

Quem fez o homem? Como se chamavam o primeiro homem e a primeira mulher? (Adão e Eva)

Quem fez o monte? Quem é mais importante: o monte ou quem fez o monte?

Quem fez o Sol, a Lua e as estrelas?

Quem fez o Universo? O que havia antes de existir o Universo?

Quem fez o Universo foi *Deus*. Deus é quem criou o homem e tudo quanto existe. Antes de haver o Universo, só existia Deus. Deus é o único que existe desde sempre: *é eterno*.

O que nos ensina o livro sagrado da *Bíblia*? “*No princípio, Deus criou o céu e a terra*”: os anjos, os astros, a terra, as plantas, os animais e, finalmente, o homem. Depois de criar o homem e a mulher, “*Deus abençoou-os e viu que tudo era muito bom*”.

Portanto, todas as coisas boas que temos vêm de Deus. Ele é o nosso *Pai todo-poderoso*. Por isso, todos os dias devíamos agradecer-Lhe o Seu amor por nós e pedir-Lhe mais ajuda.

Onde está Deus? Deus não se vê com os olhos, porque não é material, é espírito puro. Deus está em toda a parte, e ajuda-nos a sermos bons.

Podemos dizer-Lhe, por exemplo ao levantarmo-nos de manhã ou ao irmos para a cama à noite:

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.

¹ *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 1, pp. 245-246.

2.^a Lição ² Quem são os Anjos?

Onde está a mesa? Como sabes? (Vejo)

Pode haver coisas que não se vêem? Por exemplo, o ar?

Como sabemos que há ar? Que acontece se falta o ar? (A vela apaga-se, a mosca morre)

Há coisas que não se vêem, mas podemos chegar a elas com a nossa *inteligência*.

Quem foi o primeiro Rei de Portugal? Como sabemos? Podemos correr atrás no tempo para ver? Podemos descobrir com a nossa inteligência?

Ou teremos de perguntar ao professor, ou consultar os livros? E eles não poderão estar errados?

Há coisas que, para as conhecer, temos de *acreditar* em pessoas que saibam.

O livro dos *Evangelhos* diz que os pastores souberam do nascimento de *Jesus* pelos *Anjos*. Nós não vemos os Anjos. Porquê? Porque são espíritos puros, não têm corpo.

Os Anjos não são fantasmas. Os fantasmas são invenções da imaginação. Costuma-se representar os Anjos com asas, para indicar que não levam tempo a estar onde querem.

Os Anjos foram criados por Deus, antes da criação do mundo; são muito inteligentes e com vontade muito forte.

– Todos os Anjos são bons?

Deus criou todos os Anjos bons. Mas o mais perfeito deles quis ser como Deus, independente de Deus, e atraiu outros anjos com ele: são os *demónios* e o seu chefe é *Satanás*.

² *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 2, pp. 538-539.

– Os demónios podem fazer-nos mal?

Os demónios não podem obrigar-nos a fazer coisas más, mas podem tentar-nos para que as façamos. Nós podemos fugir das suas tentações.

– Quem nos ajuda habitualmente a fugir das tentações e a fazer coisas boas?

São os *Anjos bons*.

Os Anjos bons estão junto de Deus, louvando-O, fazendo em tudo a Sua vontade e ajudando os homens.

– Quem são os Anjos mais conhecidos?

São os arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, e os Anjos da Guarda.

– Quem é o *Anjo da Guarda*?

É o Anjo a quem Deus confia cada homem para o guardar na terra e guiá-lo para o Céu.

Podemos falar com o nosso Anjo da Guarda como com um bom amigo que sempre nos acompanha.

– Também podemos dizer-lhe esta oração:

*Anjo da Guarda, minha companhia,
guardai a minha alma / de noite e de dia.*

3.^a Lição ³ Quem é o homem?

Que diferença há entre uma pedra e uma planta (erva, roseira, macieira, pinheiro, etc.)? (A planta cresce sozinha, desde que a terra esteja regada com água: a planta tem *vida*).

Que diferença há entre uma planta e um animal (cão, passarinho, mosca, etc.)? (O animal também cresce sozinho, desde que se alimente; mas parece que *conhece as coisas*, porque aproxima-se ou foge delas, conforme gosta ou tem medo).

Que diferença há entre um animal e um homem? (O homem também conhece as coisas, e aproxima-se ou foge delas; mas o homem *pensa e*, às vezes, até *faz coisas de que não gosta*).

– O que distingue então um homem de um animal?

Ao contrário do animal, o homem pode pensar e pode querer, tem *inteligência e vontade*; por isso, o homem é um *animal racional*.

– O que tem o homem que o animal não tem?

O homem tem *alma*, com inteligência e vontade.

– Pode-se ver a alma?

O homem tem *corpo e alma*; a alma não se vê, mas é o que dá vida ao corpo.

– O que acontece quando o homem morre?

A alma separa-se do corpo, e o corpo vai-se desfazendo.

– Para onde vai a alma depois da morte?

A alma de uma pessoa boa vai para o *Céu*, onde é para sempre feliz, junto de Deus e dos Santos; a alma de uma pessoa má vai para o *Inferno*, sofrer para sempre com os demónios.

³ *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 3, pp. 750-751.

– Como criou Deus o homem?

Deus criou o homem de modo especial. A Bíblia diz que “*Deus criou o homem à sua imagem e semelhança*”.

Isto significa que o homem, com a sua inteligência e a sua vontade, é capaz de conhecer e de querer cada vez mais coisas; e é capaz de *amar cada vez mais pessoas*.

– O que torna o homem *mais feliz*?

Mais do que ter muitas coisas, o que torna o homem mais feliz é conhecer e querer muitas coisas boas, e amar muitas pessoas boas.

– Quem pode encher por completo a nossa necessidade de conhecer e de amar?

Só Deus, que é *nosso Criador e infinitamente Bom*.

Ao criar Adão, nosso primeiro pai, Deus criou também Eva, nossa primeira mãe. Desde então, todos temos *um pai e uma mãe*, que nos dão o carinho de Deus. Deus é o *nosso Pai do Céu*.

– O pai e a mãe são iguais ou diferentes?

O pai é uma *pessoa* e a mãe também, mas há mais diferença entre o pai e a mãe do que entre o pai e outro homem. A *família* necessita sempre do pai e da mãe.

– Jesus ensinou-nos a rezar assim:

Pai Nosso, que estais nos Céus, ...

seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

4.^a Lição ⁴ O primeiro pecado

Porque é que o Pedro, o Gonçalo e a Rita são irmãos? (Porque têm o mesmo pai e a mesma mãe)

Quem são os pais do teu pai?

Quem são os pais da tua avó?

Todos os homens têm um pai e uma mãe. Quem foram os primeiros pais de todos os homens?

Os nossos primeiros pais foram *Adão e Eva*, de quem descendem todos os homens. Por isso, todos os homens formam uma grande família e dizem-se *irmãos*.

– Onde viviam Adão e Eva?

A Bíblia chama *Éden ou Paraíso* à terra onde eles viviam. (Não sabemos ao certo onde ficava).

– Como era a vida de Adão e Eva?

Adão e Eva eram *imensamente felizes*, muito amigos um do outro e ambos muito amigos de Deus, fazendo em tudo a vontade de Deus.

– Adão e Eva viveram sempre no Paraíso?

Não; infelizmente, um dia quiseram ser independentes de Deus e *desobedeceram-Lhe*.

– Porque é que Adão e Eva desobedeceram a Deus se eram muito amigos d'Ele?

Foi o Diabo (Satanás) que os tentou, convencendo-os a serem como Deus, *independentes de Deus*.

⁴ *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 4, pp. 1024-1025.

– A desobediência a Deus é uma coisa grave?

Desobedecer a Deus, que é o nosso Pai do Céu e nosso Criador, e nos ama mais do que todos os pais juntos, chama-se *pecado*.

– O que é um pecado?

O *pecado mortal* é uma ofensa grave a Deus, pondo-O de parte ou indo contra Ele. O pecado mortal faz muito mal a nós próprios.

O primeiro pecado de Adão e Eva chama-se *pecado original*.

– Quais foram as *consequências do pecado original*?

Adão e Eva perderam a felicidade que tinham e a amizade com Deus, e a vida tornou-se-lhes muito difícil e dolorosa, sofrendo no corpo e na alma, até ao dia da sua morte. Além disso, transmitiram esta situação a todos os seus descendentes, até hoje.

– Deus não perdoou o pecado de Adão e de Eva?

Desde o primeiro momento, Deus começou a preparar Adão e Eva para que *se arrependessem do seu pecado* e poder um dia perdoar-lhes.

– Como havia Deus de perdoar os pecados dos homens?

Deus prometeu a Adão e a Eva que um dia enviaria Alguém para *perdoar o pecado* e serem de novo felizes.

É Jesus que agora nos perdoa o pecado original e todos os pecados, pelo *Batismo* e pela *Penitência*.

– Podemos pedir perdão a Deus pelos nossos pecados, dizendo:
Senhor, tende piedade de nós.

5.^a Lição ⁵

Como fala Deus com o homem?

Depois do pecado de Adão e Eva (*pecado original*), os homens continuaram a afastar-se de Deus: esqueciam-se d'Ele e faziam coisas más (*pecados*), como acontece agora.

Assim, as pessoas não eram felizes e faziam sofrer os outros.

De vez em quando, as pessoas queriam deixar de fazer coisas más e fazer só coisas boas. Mas *não conseguiam*. Felizmente, Deus nunca abandonou o homem.

– Como é que Deus fala (*comunica*) com o homem?

Deus deu ao homem a capacidade de O conhecer pela *inteligência* e pela *fé*.

– Como conhecemos a Deus pela *inteligência*?

Podemos conhecer a Deus pela inteligência através da *Natureza*: tudo o que é bom reflecte a *Bondade* sem limites de Deus, seu Criador.

Além disso, podemos descobrir dentro de nós o *bem* que devemos fazer e o *mal* que não devemos fazer. É a voz silenciosa da nossa *consciência*, ou melhor, é a voz de Deus em nós.

– Mas não podemos ficar com dúvidas sobre o que Deus nos quer dizer?

Sim, por isso Deus fala (*comunica*) especialmente com alguns homens, que compreendem melhor e procuram fazer tudo o que Deus diz. São os *Profetas* e os *Santos*, que têm fé em Deus, e nos transmitem o que ouvem de Deus.

⁵ *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 5, pp. 1246-1247.

– A *fé* não é para todos os homens?

É. Deus quer que todos os homens O conheçam cada vez melhor e façam sempre o que Ele diz; por isso, Deus dá a todos a *fé*, mas infelizmente nem todos a querem receber, porque preferem fazer o que lhes apetece.

– Como falou Deus de modo mais perfeito com o homem?

Depois de ter falado muito tempo através dos Profetas e dos Santos, para falar de modo mais perfeito com o homem o próprio *Deus fez-se homem*.

– Como é que Deus se fez homem?

Deus fez-se homem, nascendo da Virgem Maria: é *Jesus Cristo*. Conhecendo a Jesus e amando-O, o homem conhece e ama a Deus.

– Podemos rezar:

Meu Deus, eu creio, mas aumenta a minha fé.

6.^a Lição ⁶ Quem é Jesus Cristo?

– O que é o *Natal*?

É a grande festa do dia em que Jesus nasceu.

– Por que se celebra tanto o Natal?

Porque Jesus é *Deus que se fez homem*.

– Como é que Deus se fez homem?

Deus fez-se homem nascendo da *Virgem Maria*.

– Quem é o pai de Jesus?

Jesus é o *Filho único de Deus Pai*; por isso, ao fazer-se homem, só teve Mãe.

– Como é que a Virgem Maria sabia que ia ser Mãe de Deus?

Porque o *Anjo Gabriel* lhe anunciou isto, da parte de Deus.

– Quem é *S. José*?

S. José é o esposo da Virgem Maria, a quem Deus pediu que cuidasse de Jesus como um pai.

– Onde nasceu Jesus?

Embora S. José e a Virgem Maria vivessem em *Nazaré*, tiveram de fazer uma grande viagem, e Jesus nasceu em *Belém*, também na *Terra Santa*.

– Quem assistiu ao nascimento de Jesus?

Só assistiram a Virgem Maria e S. José; mas, pouco depois, avisados pelos Anjos, chegaram *os pastores* dos arredores.

– Por que vieram os pastores?

Porque os Anjos os avisaram de que tinha nascido o *Salvador* de todos os homens.

⁶ *Celebração Litúrgica*, 2007/08, 6, pp. 1438-1439.

– Também vieram homens de outras terras para adorar o Menino Jesus?
Sim, do Oriente vieram uns *Magos*, que estudavam as estrelas do céu; um dia, descobriram que uma *estrela* anunciava o nascimento do *Salvador de todos os homens*.

– Por que é Jesus o *Salvador de todos os homens*?

Porque Jesus veio sofrer para que os homens se arrependessem e Deus lhes perdoasse os pecados, e voltassem a ser amigos e *filhos de Deus*.

– Jesus é Deus ou homem?

Jesus é, ao mesmo tempo, *Deus e homem*.

– Podemos recordar com alegria:

*O Anjo do Senhor anunciou a Maria,
e Ela concebeu do Espírito Santo.*

7.^a Lição ⁷

Quem é a Virgem Maria?

– Quem é a Mãe de Jesus?

É a *Virgem Maria*.

– Quem era a Virgem Maria?

Era uma jovem rapariga de Nazaré, que estava *desposada* (compromisso igual ao de casamento) *com S. José*.

– Como soube a Virgem Maria que ia ser Mãe de Jesus?

Porque o *Anjo Gabriel* lhe anunciou isto, da parte de Deus.

– Jesus teve pai na terra?

Jesus não teve pai na terra, porque era o *Filho eterno de Deus*.

– Então S. José não é o Esposo da Virgem Maria?

S. José é o *Esposo da Virgem Maria*, mas Deus quis que Maria fosse *sempre Virgem* para ser a Mãe de Deus.

– Na Anunciação, o Anjo Gabriel chamou “*cheia de graça*” à Virgem Maria. Porquê?

Porque Deus quis que Maria não tivesse o *pecado original* e ela nunca fez nenhum mal (pecado). Por isso, ela é *Imaculada Conceição* e *Santíssima Virgem*.

– Quando celebra a Igreja a *Festa da Imaculada Conceição*?

No dia 8 de Dezembro.

– Por que é a Virgem Maria *Mãe de Deus*?

Porque o seu filho Jesus é verdadeiro Deus.

– Quando celebra a Igreja a *Festa da Mãe de Deus*?

No dia 1 de Janeiro, que é uma semana depois do Natal, a Festa do nascimento de Jesus.

⁷ *Celebração Litúrgica*, 2008/2009, 1, pp. 285-286.

Jesus nasceu em Belém, mas S. José e a Virgem Maria tiveram que fugir com o Menino para o Egípto, para escaparem do rei Herodes.

– Onde viveu Jesus?

Depois do regresso do Egípto, a Sagrada Família – Jesus, Maria e José – veio viver para Nazaré, onde Jesus cresceu e trabalhou.

– A Virgem Maria é também *nossa Mãe*?

Sim, porque Jesus lhe pediu que cuidasse de cada um de nós. Ela é a *nossa Mãe do Céu*.

– Podemos rezar a *Nossa Senhora*:

*Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco;
bendita sois vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora da nossa morte. Amen.*

8.^a Lição ⁸

Quando fazemos pecados?

– É pecado seguir as nossas inclinações?

Nós temos inclinações boas e inclinações más. *Pecado* é seguir as más inclinações.

– Como temos *más inclinações*, se Deus criou o homem com boas inclinações?

Os nossos primeiros pais, Adão e Eva, tentados pelo diabo, desobedeceram gravemente a Deus: foi o primeiro pecado (*pecado original*).

– Onde vêm, então, as nossas más inclinações?

As nossas más inclinações vêm do *pecado original* que passou para todos os homens, filhos de Adão e de Eva; mas também vêm dos *pecados pessoais* que nós fazemos.

– O que é, então, o pecado?

O *pecado* é uma desobediência a Deus, grave ou leve.

– Como sabemos o que é pecado, para não desobedecermos a Deus?

O próprio Deus deu-nos a conhecer os seus *dez mandamentos*.

– Quais são esses *dez mandamentos*?

O primeiro é: Adorar a Deus e amá-lo sobre todas as coisas. Outros mandamentos são: santificar os domingos; respeitar e amar os pais; não maltratar os outros; não roubar; não mentir; etc.

– Todos os pecados são graves?

Os pecados podem ser graves ou leves. Os pecados graves ofendem muito a Deus e fazem muito mal à nossa alma; por isso, chamam-se *pecados mortais*.

⁸ *Celebração Litúrgica*, 2008/09, 2, pp. 577-578.

– Deus perdoa os nossos *pecados graves*?

Deus gosta de perdoar os nossos pecados, mesmo os mais graves, quando estamos arrependidos.

– O que é estar *arrependido* dos pecados?

É ter pena de ofender a Deus e não querer voltar a pecar, com a ajuda de Deus.

– Como é que Deus nos perdoa os pecados?

Deus perdoa o pecado original e todos os outros pecados no *Batismo*.

– E depois do Batismo?

Depois do Batismo, é preciso ir ao *Sacramento da Confissão* para receber o perdão dos pecados graves ou mortais.

– Como é que Deus nos perdoa os *pecados leves*?

Deus perdoa os pecados leves no Sacramento da Confissão e de muitos outros modos: basta estarmos *arrependidos*.

– Por que voltamos a fazer pecados depois de Deus nos ter perdoado?

O perdão dos pecados diminui as más inclinações, mas não as tira completamente. Quando vem a *tentação*, nós podemos resistir com a ajuda de Deus, mas a nossa vontade é fraca.

– Que fazer quando voltamos a fazer pecados, graves ou leves?

Arrependemo-nos quanto antes e pedir perdão a Deus, sobretudo se queremos receber a *Sagrada Comunhão*.

– Podemos arrepender-nos dizendo o *Acto de contrição*:

Meu Deus, porque sois tão bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido. Ajudai-me a não tornar a pecar.

9.^a Lição ⁹

Os primeiros mandamentos da Lei de Deus

– Qual é o nosso maior desejo?

Ser feliz.

– O que hei-de fazer para ser feliz?

Fazer em tudo a vontade de Deus, cumprindo os seus *mandamentos*.

– Qual é o principal mandamento da Lei de Deus?

O *primeiro mandamento* é: Adorar a Deus e amá-lo sobre todas as coisas.

– O que significa “adorar a Deus e amá-lo sobre todas as coisas”?

Significa reconhecer que Deus é o nosso Criador e Pai e, por isso, corresponder com *fé, esperança e caridade*.

– O que é a *fé* em Deus?

É uma confiança absoluta que só se pode ter em Deus, que nos leva a aceitar tudo o que Ele nos diz e o que nos manda fazer.

– O que é a *esperança* de Deus?

É uma certeza absoluta de que Deus cuida sempre de nós e nos quer felizes, mesmo quando sofremos coisas desagradáveis.

– O que é a *caridade* para com Deus?

É amar a Deus sobre todas as coisas, fazendo sempre a Sua vontade, e amar o próximo por amor de Deus.

– Como devemos comportar-nos com as *imagens sagradas* de Deus, da Santíssima Virgem e dos Santos?

Devemos ver nelas a pessoa que representam, adorando a Deus e venerando a Santíssima Virgem e os Santos.

⁹ *Celebração Litúrgica*, 2008/09, 3, pp. 803-804.

– Como devemos falar de Deus, dos Santos e das coisas santas?
Devemos falar com respeito e amor: é o *segundo mandamento* da Lei de Deus.

– Que dia devemos dedicar especialmente a Deus?
Todos os dias devem ser dedicados a Deus, porque recebemos d’Ele toda a nossa vida. Contudo, devemos dedicar especialmente a Deus (*santificar*) o domingo e as festas de guarda: é o *terceiro mandamento* da Lei de Deus.

– Por que devemos dedicar especialmente a Deus o *domingo*?
Porque é o dia da Ressurreição de Cristo.

– Como devemos dedicar especialmente a Deus o domingo e as festas de guarda?
Nesses dias devemos participar na *Santa Missa* e descansar dos trabalhos da semana.

– Podemos rezar a oração que o Anjo de Portugal ensinou aos pastores de Fátima:

*Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos;
peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não
Vos amam.*

10.^a Lição ¹⁰

Os mandamentos da Lei de Deus acerca da família

– Que deveres temos para com os nossos pais?

Devemos *honrar pai e mãe*: é o *quarto mandamento* da Lei de Deus.

– Que quer dizer “honrar pai e mãe”?

Ao nosso pai e à nossa mãe devemos *respeito, amor e obediência*.

– Por que devemos respeito, amor e obediência aos nossos pais?

Porque deles recebemos a vida, o carinho e todos os cuidados, em nome de Deus.

– A quem mais devemos respeito, amor e obediência?

Devemos respeitar também as pessoas mais velhas que cuidam de nós em nome de Deus, como os parentes, os sacerdotes e os professores.

– Que deveres temos para com as outras pessoas?

Devemos respeitar e amar todas as pessoas, porque somos todos filhos de Deus e irmãos de Jesus.

– Como podemos respeitar e amar todas as pessoas?

Em primeiro lugar, não maltratar ninguém: é o *quinto mandamento* da Lei de Deus.

– E depois?

Fazer o bem a quem esteja ao nosso lado (*o próximo*), segundo as nossas possibilidades.

– E que mais?

Jesus pediu que perdoemos quanto antes a quem nos faça mal.

– É bom fazer tudo o que o nosso *corpo* apetece?

É bom dar ao corpo o que ele precisa: comer, descansar, dormir, passear, brincar; mas, se for demais ou fora de tempo, faz mal.

¹⁰ *Celebração Litúrgica*, 2008/09, 4, pp. 1038-1039.

– Por que é que os meninos *são diferentes* das meninas?

Porque Deus os fez assim e, quando forem grandes, poderão ser pai e mãe.

– Por isso, como é que os meninos devem tratar as meninas?

Os meninos devem ter especial delicadeza com as meninas (e vice-versa), evitando brincadeiras impróprias: assim cumprem *o sexto e o nono mandamentos* da Lei de Deus.

– Com quem se pode falar para saber mais coisas sobre *o nosso sexo*?

Os meninos e as meninas podem sempre perguntar ao seu pai e à sua mãe; também podem falar com o sacerdote ou com um professor amigo.

– Podemos rezar todos os dias a oração que Jesus nos ensinou:

Pai Nosso, que estais nos Céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amen.

11.^a Lição ¹¹

Os mandamentos da Lei de Deus acerca da sociedade

– Como devemos respeitar *as coisas dos outros*?

1) Não ficar com inveja; 2) não tirar sem licença; 3) não estragar se nos emprestam; 4) não atrasar a devolver.

– E como devemos usar *as nossas coisas*?

1) Agradecer a Deus e aos nossos pais por as termos; 2) cuidar delas ao usarmos; 3) não ambicionar mais do que precisamos; 4) emprestar se os nossos irmãos ou amigos precisam; 5) quando for conveniente, ser generosos em oferecer.

– O que é a *esmola*?

É o modo de ajudar quem está perto de nós (*o próximo*) e necessita de alguma coisa para poder viver: podemos oferecer alimento, brinquedos, livros, tempo, dinheiro, etc.

Assim cumprimos *o sétimo e o décimo mandamentos* da Lei de Deus.

– O que diz o *oitavo mandamento* da Lei de Deus?

Diz para não mentir e procurar dizer sempre a verdade.

– O que é *mentir*?

É dizer o que é falso para enganar alguém.

– Por que nos diz Deus para não mentir?

Quando se mente, perde-se a confiança uns nos outros, e não se pode viver em conjunto (*na sociedade*).

– Há alguma ocasião em que não faz mal mentir?

Não, mentir é sempre um pecado, embora possa ser leve.

¹¹ *Celebração Litúrgica*, 2008/09, 5, pp. 1280-1281.

– É preciso dizer sempre *toda a verdade*?

Devemos dizer sempre a verdade a quem a deve conhecer, e sem mentir aos outros.

– É bom *jurar* para que os outros nos acreditem?

É melhor nunca mentir e falar sempre verdade, para que os outros acreditem em nós.

– Que outras obrigações temos *na sociedade* em que vivemos?

A primeira obrigação é *estudar* bem, para um dia podermos *trabalhar* bem e colaborar com todos.

A segunda obrigação é *respeitar todas as pessoas*, especialmente os mais velhos, os doentes e os pobres.

Outra obrigação é cuidar tudo o que de bom encontramos na *Cidade* e na *Natureza*.

12.^a Lição ¹² O perdão dos pecados

– Por que não cumprimos sempre os *mandamentos de Deus*?

Primeiro, porque somos livres podemos dizer «sim» ou «não» ao que Deus nos manda fazer; depois, porque deixamo-nos levar pelas nossas más inclinações.

– O que acontece quando dizemos «não» a Deus?

Fazemos um *pecado* e afastamo-nos de Deus.

– O que é o *pecado*?

É uma ofensa feita a Deus, desobedecendo à Sua santa Vontade.

– Quais são as *consequências do pecado* para nós?

O pecado faz mal à nossa alma, afastando-nos de Deus e aumentando as nossas más inclinações; tira a paz da alma e torna-nos mais fracos para as dificuldades da vida.

– O nosso pecado prejudica também os outros?

Sim: directamente, podemos ofender os outros ou dar-lhes mau exemplo; indirectamente, enfraquecemos os outros pela união que existe entre todos (*comunhão dos santos*).

– Como sabemos que algo é *pecado* e, por isso, não devemos fazer?

Porque assim aprendemos da Igreja nossa Mãe; ou porque Deus nos diz no íntimo da nossa consciência.

– O que é a *consciência*?

É a voz de Deus em nós, avisando-nos do mal que devemos evitar e do bem que devemos fazer.

– Que género de pecado podemos fazer?

Segundo a sua gravidade, podemos fazer um *pecado mortal* ou um *pecado venial*.

¹² *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 1, pp. 285-286.

– O que é o *pecado mortal*?

É um pecado grave que dá a *morte da alma*, isto é, a alma perde a *vida da graça*, ou seja a união com Deus, merecendo o *Inferno*.

– O que é o *pecado venial*?

É um pecado leve que, embora não se perca a *vida da graça*, aumenta as más inclinações, merecendo o *Purgatório*.

– Como podemos livrar-nos dos nossos pecados?

Arrependendo-nos quanto antes e *pedindo perdão a Deus*, que gosta muito de nos perdoar, para aumentar o nosso amor por Ele; se o pecado é mortal, precisamos de receber o *Sacramento da Penitência* ou *Confissão*.

– Jesus perdoou muitos pecados?

Na Sua vida terrena, Jesus *como Deus* perdoou muitos pecadores arrependidos, como o paralítico de Cafarnaum, a mulher de má vida, a mulher adúltera e um dos ladrões crucificados a seu lado na Cruz.

– Na Igreja, quem tem agora o *poder de perdoar os pecados*?

Jesus deu o poder divino de perdoar qualquer pecado, por maior que seja, aos Apóstolos, no *Sacramento da Penitência*, e eles deixaram-no aos Bispos e sacerdotes.

À noite, antes de nos deitarmos, é bom pedir perdão a Deus de algum pecado que tenhamos feito e agradecer-Lhe os bens que tenhamos recebido.

13.^a Lição ¹³

O Sacramento da Penitência ou Confissão

– Sendo o pecado uma ofensa a Deus, quem pode *perdoar os nossos pecados*?

Só Deus pode perdoar os nossos pecados, graves ou leves.

– Como é que Deus perdoa os nossos pecados graves (*pecados mortais*)? Deus perdoa os nossos pecados graves *através do sacerdote*, no Sacramento da *Penitência ou Confissão*.

– O que tenho de fazer para Deus perdoar os meus pecados graves? Estar sinceramente *arrependido* de os ter cometido e ir *pedir perdão* no Sacramento da Confissão.

– Como é que Deus perdoa os meus pecados leves (*pecados veniais*)? Basta estar arrependido; mas também podemos ir ao Sacramento da Confissão.

– Como fazer para me *arrepender* dos pecados cometidos?

Ajuda recolher-se durante um tempo e pensar nas ofensas feitas a Deus, aos pais e irmãos, aos colegas e outras pessoas (*exame de consciência*); para estar arrependido delas, devemos ter pena de as ter cometido (*dor de coração*) e vontade de não voltar a fazê-las, com a ajuda de Deus (*propósito firme de emenda*).

– A que *sacerdote* devo ir confessar-me, para pedir perdão a Deus dos meus pecados?

Podemos ir confessar-nos a qualquer sacerdote que queiramos.

– O que é mais importante para me *confessar bem*?

Dizer todos os pecados graves se houver e os pecados leves de que me lembrar, sabendo que o sacerdote está *em lugar de Jesus*.

¹³ *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 2, pp. 568-569.

– Que mais ajuda para uma *boa confissão*?

Responder com sinceridade às perguntas que o sacerdote faça para me ajudar e ouvir com atenção os conselhos que queira dar.

– Como se vê que o sacerdote está *em lugar de Jesus*?

Porque o confessor ouve os nossos pecados com muita paciência e só fala deles com Jesus (*sigilo sacramental*), e depois dá-nos o perdão em nome de Jesus (*absolvição*).

– Como se recebe a *absolvição dos pecados*?

Primeiro, faz-se um *acto de contrição*; e *benzemo-nos*, quando o sacerdote traça o sinal da Cruz sobre nós.

– Que disposições devemos ter *depois da Confissão*?

Depois de uma boa confissão, saímos contentes por a alma estar limpa e vamos cumprir quanto antes a *penitência* dada, com vontade de seguirmos os conselhos recebidos.

– *Depois da confissão*, podemos estar seguros de que não havemos de pecar mais?

Nunca estamos seguros, apesar da boa vontade, por causa da nossa fraqueza. Mas confiamos em que Deus nos ajudará a evitar o pecado; e, se voltarmos a pecar, já sabemos que Jesus está sempre à nossa espera para nos curar.

– Antes de receber a absolvição podemos fazer este *acto de contrição*:

Meu Deus, tende piedade de mim, que sou pecador; ou então:

Meu Deus, porque sois tão bom, tenho muita pena de vos ter ofendido; ajudai-me a não tornar a pecar.

14.^a Lição ¹⁴

Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo

– *Porque sofreu Jesus* tanto, ao ponto de morrer na Cruz?

Ao vir à terra, Jesus aceitou sofrer as consequências dos pecados de todos os homens, desde o pecado de Adão e Eva.

– Qual foi a consequência da *Paixão* sofrida por Jesus?

Jesus quis sofrer em nosso lugar, para alcançar *o perdão* aos pecadores arrependidos e *o alívio* para os sofrimentos dos que têm fé nele.

– Como é que Jesus, sendo Deus, podia *sofrer e morrer na Cruz*?

Jesus, mesmo sendo Deus, *fez-se homem*, e assim podia sofrer como nós sofremos.

– Ao morrer na Cruz, Jesus deixou de ser homem?

Não. Qualquer homem, ao morrer, não deixa de ser homem, porque a sua alma continua a viver, embora separada do corpo, que deixa de ter vida.

– O que aconteceu com o *corpo sem vida* de Jesus, depois da sua morte?

O corpo morto de Jesus foi colocado numa sepultura, como era habitual entre os judeus; mas, ao terceiro dia, o corpo voltou a uma nova vida, porque Jesus *ressuscitou*.

– Quem viu *Jesus ressuscitado*?

Depois de ressuscitado no seu corpo glorioso, Jesus apareceu várias vezes aos seus Apóstolos e aos discípulos mais próximos.

– Que significado tem a *ressurreição de Jesus*?

Com a sua ressurreição, que ele já tinha anunciado, Jesus mostrou que é Deus; além disso, se com a sua morte alcançou o perdão dos nossos pecados, com a sua ressurreição Jesus concede-nos uma nova vida, a *vida da graça*.

¹⁴ *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 3, pp. 765-766.

– Quando celebra a Igreja a Paixão e Morte de Jesus Cristo?

Celebra todos os anos na *Semana Santa*.

– E quando celebra a Ressurreição de Jesus Cristo?

Celebra na festa da *Páscoa* e no tempo pascal, que termina com a festa do Pentecostes.

– Digamos com a Igreja:

Jesus ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

15.^a Lição ¹⁵

Jesus ressuscitado vive na sua Igreja

– O que quer dizer: *Jesus ressuscitou*?

Quer dizer que, também como homem, *Jesus está vivo*, embora com corpo glorioso.

– Onde está agora *Jesus ressuscitado*?

Além de estar no Céu, *Jesus vive na sua Igreja*.

– Como vive Jesus na sua Igreja?

Jesus vive na Igreja de vários modos, mas especialmente nos *sacramentos* e nos membros da Igreja, que são os *cristãos*.

– Como vive Jesus nos *sacramentos*?

Jesus realiza determinadas acções através dos *sacramentos*. Assim, no sacramento do *Batismo*, Jesus limpa a nossa alma de todos os pecados e faz-nos participar da sua vida (é a *graça de Deus*).

– Como vive Jesus no sacramento da *Penitência ou Confissão*?

No sacramento da *Confissão*, Jesus perdoa os pecados quando estamos arrependidos e a sua graça ajuda-nos a evitá-los no futuro.

– Qual é o sacramento em que Jesus vive de modo especial?

É a *Eucaristia*, na qual Jesus, *Deus e homem*, continua vivo no meio de nós.

– Como é que Jesus continua vivo na *Eucaristia*?

De três modos está Jesus vivo na *Eucaristia*.

Em primeiro lugar, quando se celebra a *Eucaristia ou Missa*, torna-se de novo presente no altar o *sacrifício de Jesus na Cruz*.

Em segundo lugar, durante a celebração da *Missa*, o pão e o vinho tornam-se o *Corpo e o Sangue de Jesus*, para que possamos recebê-lo na *Comunhão*.

¹⁵ *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 4 pp. 1018-1020.

Finalmente, Jesus permanece na *Hóstia consagrada* que se guarda no *Sacrário*.

– Como é que Jesus está vivo nos *cristãos*?

Com o *Batismo*, o cristão fica unido a Jesus, tornando-se *membro do seu Corpo*, que é a *Igreja*.

– Jesus está também vivo nos cristãos que fazem *pecados graves*?

Jesus continua unido *a todos os cristãos*, mesmo os mais pecadores, e vai procurando levá-los ao arrependimento: é como a alma que continua unida ao corpo, mesmo que este tenha uma doença muito grave.

– Jesus vive de maneira especial nos cristãos que não têm pecados graves?

Sim. Nos cristãos que estão na *graça de Deus*, Jesus vive na sua alma, podendo chegar a uma *grande intimidade* com Ele.

– Há alguns cristãos em quem Jesus vive de modo especial?

Sim, são os *Pastores* da Igreja.

– Quem são os *Pastores* da Igreja?

São aqueles cristãos que Jesus escolhe para continuarem a cuidar da Igreja, como tinha pedido a São Pedro e aos outros Apóstolos.

São o *Papa*, os *Bispos* e os *Sacerdotes*.

– Os *Pastores* da Igreja têm uma *responsabilidade especial*?

Sim, porque deles depende muito que todos os cristãos sejam santos. Por isso, temos de rezar para que eles sejam *muito santos*.

– Quem faz parte da *Igreja de Cristo*?

Fazem parte todos os *cristãos*, porque no *Batismo* ficam unidos a Jesus. Como vimos, alguns deles são escolhidos por Jesus para serem os *Pastores* da Igreja.

16.^a Lição ¹⁶

A celebração da Eucaristia ou Santa Missa

– Qual é a principal celebração festiva dos cristãos?

É a celebração da *Eucaristia ou Santa Missa*, nos domingos e dias santos.

– O que é a *Eucaristia ou Santa Missa*?

É a celebração da entrega que Jesus fez da sua vida a Deus Pai, para nós recebermos o perdão dos pecados e vivermos na graça de Deus.

– Que relação tem a Eucaristia ou Santa Missa com o *sacrifício de Jesus na Cruz*?

A Santa Missa *torna presente* no altar o sacrifício de Jesus na Cruz, de modo a podermos participar nele.

– Como é que a Santa Missa *torna presente* o sacrifício de Jesus na Cruz?

Foi Jesus que, na *Última Ceia* com os Apóstolos, tornou presente o sacrifício que ia oferecer e disse aos Apóstolos que fizessem o mesmo no futuro.

– Como é que, na *Última Ceia*, Jesus tornou presente o seu sacrifício na Cruz?

Jesus tomou o *pão*, deu graças a Deus, partiu-o e entregou-o aos Apóstolos para comerem, dizendo que era *o seu Corpo que ia ser entregue*; pouco depois, fez o mesmo com o cálice com *vinho*, dizendo que era *o seu Sangue que ia ser derramado*.

– Que relação há entre a *Última Ceia* e a *Santa Missa*?

Na Santa Missa, o sacerdote que celebra faz o mesmo que Jesus fez na *Última Ceia*, porque Jesus lhe deu esse poder.

¹⁶ *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 5, pp. 1265-1266.

– Qual é momento mais importante da *Santa Missa*, em que Jesus e o seu sacrifício na Cruz se tornam realmente presentes?

É o momento da *Consagração*, em que o pão e o vinho passam a ser *o Corpo e o Sangue de Jesus* oferecidos a Deus na Cruz.

– Na *Santa Missa*, como podemos viver com Jesus o seu sacrifício na Cruz?

Unindo-nos a Jesus com fé e com amor durante a *Santa Missa* e, se estivermos bem preparados, recebendo a Jesus na *Sagrada Comunhão*.

– É preciso comungar o pão e o vinho consagrados, para recebermos Jesus na *Sagrada Comunhão*?

Não; basta recebermos a *Hóstia consagrada*, porque Jesus ressuscitado está tanto no pão como no vinho consagrados.

– Por que é que se guarda no *Sacrário* a *Hóstia consagrada*?

Como Jesus está presente na *Hóstia consagrada*, ela fica guardada no *Sacrário* para poderem comungar os doentes e os que não puderam ir à Missa; e também para podermos acompanhar a Jesus sempre que quisermos, experimentando o seu imenso amor.

– Por que se celebra a *Santa Missa* nos domingos e dias santos?

A *Santa Missa* celebra-se todos os dias; mas os cristãos têm obrigação de participar nela nos *domingos e festas de guarda*, porque nesses dias se recorda a Ressurreição de Jesus e se celebram as festas cristãs mais importantes.

– O que nos manda o *primeiro mandamento da Santa Igreja*?

Manda-nos participar na *Santa Missa* e abster-se de trabalhos desnecessários nos domingos e festas de guarda.

17.^a Lição ¹⁷ A Sagrada Comunhão

– Qual é a melhor maneira de *participar na Santa Missa*?

É receber a *Sagrada Comunhão* com fé e amor a Jesus.

– Em que consiste *receber a Sagrada Comunhão*?

Comungar na Missa consiste em receber Jesus na *Hóstia consagrada*, como nosso alimento espiritual.

– O que é a *Hóstia consagrada*?

Antes da Missa, a Hóstia era pão de trigo; depois da Consagração passou a ser o *Corpo de Jesus*, assim como o vinho consagrado passou a ser o *Sangue de Jesus*.

– O que significa *receber a Sagrada Comunhão*?

Quando se recebe a Sagrada Comunhão com fé e amor, a nossa alma *une-se mais a Jesus* e a nossa vida torna-se mais cristã.

– Quando podemos *receber a Sagrada Comunhão*?

Podemos receber a Sagrada Comunhão todas as vezes que vamos à Santa Missa, desde que estejamos *bem preparados*.

– O que é necessário para estarmos *bem preparados* para receber a Sagrada Comunhão?

São necessárias três coisas: 1) estar na graça de Deus; 2) guardar o jejum eucarístico; 3) saber que Jesus está na Hóstia consagrada.

– O que é *estar na graça de Deus*?

Está na graça de Deus quem está limpo de pecado grave (*pecado mortal*). O pecado grave opõe-se a Deus.

– É preciso confessar-se sempre antes de comungar na Missa?

Quem pensa que tem pecado grave precisa de confessar-se antes de comungar, para Deus lho perdoar.

¹⁷ *Celebração Litúrgica*, 2009/10, 6, pp. 1504-1506.

– E quem pensa que não tem pecado grave?

Nesse caso, basta que se arrependa dos seus pecados leves (*pecados veniais*) antes de comungar; no entanto, é bom que se confesse de vez em quando, para ter a alma mais limpa.

– O que é o *jejum eucarístico*?

Consiste em não comer nem beber (excepto água) uma hora antes de comungar. Esta delicadeza ajuda a ter presente que a Sagrada Comunhão é um alimento espiritual.

– Por que devemos receber a Sagrada Comunhão?

Foi Jesus que nos disse, para estarmos muito unidos a Ele, do mesmo modo que o alimento se une ao nosso corpo.

– Devemos comungar sempre que vamos à Santa Missa?

Não há obrigação; mas é bom comungar na Missa com frequência.

– Quando temos obrigação de comungar?

O *terceiro mandamento da Santa Igreja* manda-nos comungar ao menos uma vez ao ano, se possível pela Páscoa da Ressurreição (*Tempo pascal*).

– O que podemos fazer depois de receber a Sagrada Comunhão?

Podemos ficar uns momentos a falar a sós com Jesus, agradecendo a sua presença e pedindo o que quisermos.

– Antes da Comunhão, podemos dizer:

Senhor, eu não sou digno de que entreis na minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

– Depois da Comunhão, podemos dizer:

Eu quisera, Senhor, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu vossa Santíssima Mãe, com o espírito e o fervor dos Santos.

18.^a Lição ¹⁸ A vinda do Espírito Santo

– Antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição, Jesus anuncia aos Apóstolos a vinda do Espírito Santo. Quem é o *Espírito Santo*?

O Espírito Santo é uma das Pessoas divinas, como o Pai e o Filho, que são um só Deus.

– O que faz o Espírito Santo?

O Espírito Santo *aperfeiçoa* a obra de Jesus na nossa alma, para compreendermos tudo o que Jesus ensinou e para fazermos tudo o que Jesus mandou.

– Quando enviou Jesus o Espírito Santo?

Jesus enviou plenamente o Espírito Santo aos Apóstolos no dia de *Pentecostes*, 50 dias depois da Páscoa da Ressurreição.

– Quem mais pode receber o Espírito Santo?

Jesus envia de junto do Pai o Espírito Santo a todos os que crêem nele.

– Quando recebemos nós o Espírito Santo?

Recebemos pela primeira vez o Espírito Santo quando somos *baptizados* em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

– Como se realiza o *Batismo*?

Habitualmente, o sacerdote batiza deitando água na cabeça e dizendo: “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

– Que efeito tem em nós o *Batismo*?

Com o Batismo, o Espírito Santo apaga o pecado original e todos os outros pecados e faz-nos filhos adoptivos de Deus, comunicando-nos a vida divina (*a graça*).

¹⁸ *Celebração Litúrgica*, 2010/11, 1, pp. 368-370.

– E quando podemos receber plenamente o Espírito Santo?
Recebendo o sacramento da *Confirmação ou Crisma*.

– Que efeito tem em nós a *Confirmação ou Crisma*?

Com a Confirmação ou Crisma, o Espírito Santo *aperfeiçoa* a nossa filiação divina à Santíssima Trindade e dá-nos uma *força especial* para viver a vida cristã e dar a conhecer Jesus Cristo.

– O que é preciso para receber o *sacramento do Crisma*?

Além da *idade* suficiente, é preciso conhecer a *doutrina* e estar na *graça* de Deus (isto é, purificado dos pecados).

– Como se celebra a *Confirmação ou Crisma*?

Habitualmente, o Bispo impõe a mão na cabeça, fazendo o sinal da Cruz na fronte com o óleo do Crisma e dizendo: “Recebe, por este sinal, o dom do Espírito Santo”.

– Depois do Baptismo e da Confirmação, não podemos continuar a receber o *Espírito Santo*?

Desde o Baptismo, o Espírito Santo vem habitar na nossa alma e só sai se cometemos pecado mortal: vivemos então na *graça* de Deus.

– Mas não pode aumentar a presença do *Espírito Santo* na alma?

Pode – da mesma maneira que aumenta a *graça* –, sempre que lhe abramos a alma por meio dos sacramentos, das orações e das boas obras.

– Podemos rezar esta oração:

*Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do vosso amor.*

19.^a Lição ¹⁹

O mistério da Santíssima Trindade

– O que é um mistério?

É algo difícil de conhecer bem, completamente.

– O que são os *mistérios da fé*?

São realidades acerca de Deus que só podemos saber quando Deus nos dá a conhecer.

– O que é o *mistério da Santíssima Trindade*?

É a realidade da vida íntima de Deus: um só Deus em três Pessoas divinas.

– Cada *religião* não tem um Deus diferente?

Deus é um só. Cada religião apresenta Deus tal como ela O conhece.

– Há alguma religião que apresente Deus tal como Ele é realmente?

Deus cuidou que houvesse uma religião que O desse a conhecer tal como Ele é. Desde Abraão, era a *religião hebraica*. Com a vinda de Jesus Cristo, passou a ser a *religião cristã*.

– Se Deus é um só, como pode haver três Pessoas que sejam Deus?

É precisamente um mistério difícil de entender. Nós sabemos pela fé em Deus, que nos deu a conhecer.

– Quando é que Deus nos deu a conhecer o *mistério da Santíssima Trindade*?

Deus deu-nos a conhecer o mistério da Santíssima Trindade por meio de Jesus Cristo.

– Como é que Jesus Cristo nos deu a conhecer o *mistério da Santíssima Trindade*?

Jesus Cristo mostrou-nos com as suas obras e a sua palavra que era Deus, dizendo-se Filho de Deus Pai; e, mais tarde, enviando com o Pai o Espírito Santo.

¹⁹ *Celebração Litúrgica*, 2010/11, 2, pp. 680-681.

– Quais são então as *três Pessoas* da *Santíssima Trindade*?

São o *Pai*, o *Filho* e o *Espírito Santo*. Cada uma destas Pessoas é Deus, mas Deus é um só.

– Qual é a mais importante das Pessoas da *Santíssima Trindade*?

As três Pessoas divinas são igualmente importantes, embora tenham sido conhecidas por nós uma depois da outra: primeiro, o *Pai*; depois, o *Filho*; finalmente, o *Espírito Santo*.

– Que relação existe entre as Pessoas da *Santíssima Trindade*?

As três Pessoas divinas estão tão unidas que são um só Deus.

– Como deve ser a nossa relação com a *Santíssima Trindade*?

A nossa relação com a *Santíssima Trindade* e com cada uma das Pessoas divinas deve ser de adoração e de amor, sabendo que Deus quer estar dentro do nosso coração.

– Como se concretiza a nossa relação com a *Santíssima Trindade*?

Com o oferecimento das nossas coisas e de nós próprios, com a oração, com a participação nos Sacramentos, em especial a Santa Missa.

– Podemos louvar a *Santíssima Trindade*, dizendo:

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amen.*

20.^a Lição ²⁰ A Igreja nossa Mãe

– O que é a *Igreja*?

A *Igreja* de Cristo é a comunidade dos cristãos, isto é, daqueles que se unem a Jesus pela fé e pelo Batismo.

É também o mistério da união de Jesus Cristo com os cristãos.

– Como nasceu a *Igreja* de Cristo?

Nasceu com Jesus Cristo, Deus que se fez homem, no seio puríssimo da Virgem Maria.

– Quem foram os primeiros membros da *Igreja*?

Além da Virgem Maria e de São José, a *Igreja* foi-se formando com todos os discípulos que seguiam a Jesus, homens e mulheres.

– Quem são os *Apóstolos*? Os *Apóstolos* são aqueles 12 homens que Jesus escolheu entre os discípulos, para os colocar à frente da Igreja em seu lugar.

– Depois da sua Morte e Ressurreição, Jesus continua na Igreja?

Sim, Jesus continua a ser a *Cabeça da Igreja*, a qual é o seu *Corpo*.

Por isso, a Igreja é o prolongamento de Cristo na terra.

– Quem pode pertencer à *Igreja* de Cristo?

Todos os homens são chamados por Deus a pertencer à *Igreja*, unindo-se a Jesus pela fé e pelo Batismo.

– Como foi crescendo a *Igreja*?

Seguindo o mandamento de Jesus, os Apóstolos e os outros discípulos deram a conhecer o Evangelho a todos os povos, a partir de Jerusalém, apesar das muitas dificuldades.

²⁰ *Celebração Litúrgica*, 2010/11, 3, pp. 888-889.

– Os cristãos que morrem continuam a pertencer à *Igreja* de Cristo?
Os cristãos que morrem e vão para o Céu ou para o Purgatório continuam a pertencer à *Igreja*.

– O que torna a *Igreja* unida?

A *Igreja* de Cristo está *unida* na fé no Evangelho, na prática dos Sacramentos e na obediência ao Santo Padre, o Papa.

– Não devia ser uma só a *Igreja* de Cristo?

Sim. Jesus fundou uma só *Igreja*, que permanece na *Igreja Católica*.

– Então, por que há várias *Igrejas*?

Com o tempo, vários grupos de cristãos separaram-se da Igreja Católica, ou por não quererem obedecer ao Santo Padre (por exemplo, as Igrejas ortodoxas), ou por não aceitarem a mesma fé no Evangelho (por exemplo, as comunidades protestantes).

– Não seria bom voltar à *unidade da Igreja*?

Essa continua a ser a vontade de Jesus, que deseja que todos os cristãos colaborem nisso.

– Podemos rezar com o *Credo* da Missa:

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.

